

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTA PARA VIABILIZAR O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DAS CRIANÇAS

Maria Manoela de Araujo Monteiro<sup>1</sup>, Maria Déborah Silva<sup>2</sup>, Brena Vieira da Silva<sup>3</sup> Pedro Weslei de Oliveira Silva<sup>4</sup>

#### Resumo:

O presente trabalho foi solicitado através da disciplina Psicomotricidade, ministrada pelo professor Pedro Weslei, e teve como intuito sensibilizar o olhar dos estudantes do IV Semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA para os movimentos das crianças, e tornar possível a relação teoria e prática para os mesmos, ao propor que os futuros docentes planejassem as atividades a serem desenvolvidas tendo por base aquilo que foi trabalhado e discutido durante a disciplina. Tem por objetivo observar os movimentos que os alunos poderiam demonstrar ao longo da aula assistida e da realização das atividades, sendo elas: desenho, contação de história, brincadeira “terra e mar” e dança das cadeiras, assim foi feita uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo de cunho bibliográfico a partir de uma observação, mediação de atividades psicomotoras e análise da relação dos conteúdos apresentados na disciplina de psicomotricidade com a intervenção feita na escola pesquisada, avaliar a estrutura da escola e observar a prática de um professor do ensino fundamental, a fim de viabilizar o desenvolvimento psicomotor das crianças da turma escolhida.

**Palavras-chave:** Ensino Fundamental. Psicomotricidade. Interação. Experiência.

#### 1. Introdução

Através da proposta feita na disciplina de Psicomotricidade, escolhemos uma escola pública situada no bairro Pirajá onde recebe crianças de classe média baixa, na cidade de Juazeiro do Norte para observarmos uma aula e a estrutura da escola, no primeiro ano do ensino fundamental e realizar uma atividade para analisar a coordenação psicomotora dos alunos, com o intuito de ajudar as crianças a desenvolverem alguns aspectos necessários para a vida tanto educacional como social e afetiva. Tivemos como objetivo principal observar aos movimentos que os alunos poderiam demonstrar ao longo da aula assistida e da realização das atividades. Fomos a escola com a seguinte pergunta: Esse espaço dá abertura e abre possibilidades para que a psicomotricidade das crianças seja desenvolvida? Se sim, de que forma ela trabalha essa questão?

#### 2. Objetivo

- 
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: manoelamartins00@gmail.com
  - 2 Universidade Regional do Cariri, email: deborahsilva9991@gmail.com
  - 3 Universidade Regional do Cariri, email: brena.vieira1@gmail.com
  - 4 Universidade Regional do Cariri, e-mail wesleipedagogia@gmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Observar os movimentos que os alunos poderiam demonstrar ao longo da aula assistida e da realização das atividades, sendo elas: desenho, contação de história, brincadeira "terra e mar" e dança das cadeiras.

### 3. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo de cunho bibliográfico, a partir de uma observação, mediação de atividades psicomotoras e análise da relação dos conteúdos apresentados na disciplina de psicomotricidade com a intervenção feita na escola pesquisada. Na observação analisamos: a aula ao qual assistimos que foi ministrada por uma professora substituta; a estrutura da escola e a sala de aula.

### 4. Resultados

A partir da observação desenvolvida, percebemos que na escola a criança tem a possibilidade de socialização com os indivíduos e com o meio, diante das atividades trabalhadas em sala, é de extrema importância à participação desse ambiente na vida dos alunos e no seu desenvolvimento. Os educandos vão adquirindo experiências as quais se tem na escola, como na interação com os colegas nas brincadeiras no intervalo e nas aulas também, como em atividades em grupos e dinâmicas. Com isso elencamos alguns pontos que julgamos necessários para criar um roteiro de observação.

**Avaliação da estrutura:** a escola diz estar aberta para trabalhar o desenvolvimento integral da criança, porém não tinham materiais para disponibilizar para as atividades que iríamos realizar: desenho, contação de história, terra e mar e dança das cadeiras. A escola é bem adaptada às crianças, como por exemplo: carteiras do tamanho adequado, cantinho da leitura acessível para eles, assim como também o alfabeto, formas geométricas e os numerais estão expostos na parede na altura ao alcance delas, alguns brinquedos também. A sala era espaçosa, proporcionava a locomoção da professora entre as filas e contribui para realização de atividades de interação e socialização das crianças, mas a professora responsável pela turma no momento que observamos a aula não permitia que a criança se locomovesse na sala e assim prejudicaria na interação das mesmas entre elas. Em relação ao mobiliário da sala, não havia cadeiras iguais para todos, os que chegavam primeiro sentavam nas cadeiras e mesas pequenas adequadas para o tamanho delas, mas alguns que chegassem mais tarde sentavam nas cadeiras maiores e não havia cadeira esquerda para a criança canhota, podendo prejudicar assim a sua postura corporal, não dando o apoio necessário para o desenvolvimento da coordenação motora fina da mesma. A escola possui um parquinho, no qual, as crianças revezam os brinquedos (gangorra, balanço e escorregador) bem conservados e o ambiente onde ele está localizado é pequeno para suportar a quantidade de crianças e isso ocasiona na criação de

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



filas enormes e nem todos conseguem brincar, pois são apenas 10 min de intervalo. Durante esse momento os professores estavam como mediadores para garantir a organização na realização das brincadeiras, porém dessa forma os mesmos ficam sobrecarregados, pois não terá descanso e isso poderá possivelmente prejudicar sua temática e metodologia em sala de aula ao retornar do intervalo. A escola não tem refeitório, é apenas uma cantina onde os alunos em filas, separadas entre meninas e meninos, pegavam o lanche e voltavam para a sala para lancharem, isso acaba prejudicando, pois os alunos devem ter um espaço e mobiliário apropriados para assim fazer uma boa refeição sem estar no ambiente da sala de aula, sabendo assim separar os espaços em diferentes situações, porque é importante que a criança possa distinguir as atividades para cada ambiente.

**Aula assistida:** a aula que observamos não foi ministrada pela professora responsável pela classe, ela estava em uma formação, a professora da sala vizinha ficou com a turma até às duas horas da tarde, pois também iria para a formação, no tempo que ministrou a aula, corrigiu a atividade de casa no quadro junto com os alunos, ela utilizou da escrita cursiva no quadro e disse como deveria ser o esquema no caderno. Quem ficou responsável pela sala depois disso, foi a cuidadora de um dos alunos da turma dessa mesma sala. A cuidadora passou uma atividade de pintura já impressa para que os alunos resolvessem em sala com sua orientação. A cuidadora era rigorosa, não deixava que as crianças levantassem nem se fosse para perguntar sobre a atividade, durante a resolução das questões ela não deixava que os alunos passassem da linha do desenho, em seu ponto de vista isso ajuda no desenvolvimento da coordenação motora fina das crianças, se os meninos não obedecessem às linhas ela os fazia apagar e voltar a fazer do começo. Sendo assim, nós percebemos que a rigorosidade da professora deixava os alunos com medo e reprimidos, fazendo com que eles não desenvolvam sua autonomia e liberdade para exercer as atividades e possivelmente acarretará em danos na sua vida adulta. Antes de assumirmos a aula para realizarmos nossas atividades, a cuidadora passou uma atividade de casa no quadro para os alunos copiarem, mas quando eles iam mostrar a ela que tinham feito ela dizia que não precisava e muitos não terminaram de copiar. Para o aluno especial ela fez as vogais pontilhadas no quadro e pediu para que cobrisse.

**Realização das atividades:** Desenho – No primeiro momento começamos com uma história, a partir dela desenhamos na lousa e os alunos iriam seguindo conforme o que era pedido. A história se resume a um desenho, à medida que ia sendo contada se formava o rosto de um cachorro. Segue assim a história: Era uma vez um menino que nasceu sem braços, um dia ele estava andando por uma floresta e começou a chover. Ele viu uma caverna bem grande e resolveu se proteger debaixo dela. Só que a caverna furou e ele ainda continuava se molhando, foi aí que ele colocou uma pedra cobrindo o furo. Mas não resolveu muito, pois furou outro buraco. Ele com muito frio, na chuva, continuou a colocar outra pedra para tampar o buraco. O menino pensando que

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



estava bem protegido da chuva não sabia que iria acontecer outra vez. Foi aí que ele pegou uma pedra bem grande e resolveu a situação. Só que ele estava com uma fome tão grande, mas não tinha nada pra ele comer. Começou a andar na caverna e achou dois cachorros quentes e comeu... Comeu que ficou com a língua do lado de fora. Após a realização desse desenho deixamos as crianças usarem de sua imaginação e criatividade para colorir e enfeitar seus desenhos da forma que preferissem e pensar em um nome para o seu cachorro. Para Oliveira (2010) "A coordenação fina diz respeito à habilidade e destreza manual e constitui um aspecto particular da coordenação global. [...] Uma coordenação elaborada dos dedos da mão facilita a aquisição de novos conhecimentos". Ou seja, a coordenação motora fina exige diferentes habilidades da criança, com a realização dessa atividade as crianças conseguem desenvolver o movimento de pinça, ao pegar no lápis e fazer traços de uma forma prazerosa e divertida e ainda estimula a criatividade.

Contação de História - Realizamos a contação de história para dar início a nossa intervenção da aula, contamos uma história com um livro escolhido pelos alunos do cantinho da leitura, com isso proporcionamos a socialização e a interação dos alunos entre si ao perguntarmos sobre o livro. Conforme o site do Centro Educacional Maria Cardoso Ferreira, a contação de história auxilia no desenvolvimento físico-motor da criança à medida que altera o corpo e a voz que se usa quando escuta a história e a reconta.

Terra e mar – essa brincadeira consiste em orientar as crianças sobre as noções de direita e esquerda, depois de explicarmos como seria (fazer a relação de direita/terra e esquerda/mar). Colocamos um cordão no chão para dividir os lados e íamos dizendo para qual lado deveriam ir. Quando propomos essa atividade, tivemos como objetivo, orientar as crianças sobre as noções de lateralidade, de acordo com Oliveira (2010) lateralidade é quando a criança tem consciência do seu corpo, do espaço que ele ocupa, do que pode ocupar, tem domínio e equilíbrio sobre ele, porém quando a criança possui maior facilidade e habilidade com um lado do corpo é caracterizada como destra – direita, ou como canhota – maior habilidade com a parte esquerda.

Dança das cadeiras – a brincadeira se resume em um círculo de cadeiras contando de acordo com o número de crianças que irão participar, porém com uma cadeira a menos. As crianças giram, correm e andam em volta das cadeiras enquanto a música toca, ao da pause na música, todos devem tentar sentar nas cadeiras, aquele que ficar em pé será eliminado.

De acordo com Oliveira (2010):

A coordenação global diz respeito à atividade dos grandes músculos. Depende da capacidade de equilíbrio do indivíduo. [...] Quanto maior o equilíbrio, mais econômica será a atividade do sujeito e mais coordenadas serão as suas ações. (p. 41).

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Essa brincadeira ajuda-nos a trabalhar a coordenação global das crianças, pois quando elas correm e sentam-se estão desenvolvendo uma série de habilidades, como, por exemplo, a agilidade e o equilíbrio.

### 5. Conclusão

A realização deste trabalho nos trouxe a oportunidade do primeiro contato com a sala de aula e nos fez sentir a responsabilidade de estar à frente de uma turma, portanto contribuiu grandemente para nossa formação, fazendo também com que conseguíssemos colocar em prática aquilo que nos foi ensinado em teoria ao longo da disciplina. A partir das atividades realizadas podemos demonstrar a possibilidade de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso e que a criança aprende brincando. Assim podemos dizer que nosso objetivo foi alcançado, pois a partir das atividades propostas podemos observar os movimentos das crianças e observamos também a abertura que a escola proporciona para isso através do parquinho e dos jogos que são oferecidos na hora do intervalo, assim os alunos desenvolvem seus movimentos psicomotores.

### 6. Referências

BLOG, Centro Educacional Maria Cardoso Ferreira. Contaçon de história. Disponível em: <http://cemac.g12.br/projetos/26-contacao-de-historias> acesso em: 28 Out. 2018.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. *Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico*. Petrópolis, RJ: vozes, 2010.